

APRESENTAÇÃO

O presente número da revista ORGANON tem como núcleo temático O Mundo Clássico: Grécia, Roma e Índia.

Essa escolha justifica-se pelo lugar que esses estudos, cada vez mais, vêm ocupando no meio acadêmico e, também, pela relevância da cultura clássica, transmitida ao longo do tempo, constantemente retomada e rescrita na modernidade.

Os estudos clássicos vêm congregando, no espaço acadêmico, um número expressivo de pesquisadores, contribuindo em diferentes áreas – arqueologia, história, filosofia, literatura – todas enfocando a Antiguidade clássica e as suas projeções nas culturas modernas.

Nesse sentido, o presente volume inclui textos de docentes desta Universidade e de diversas universidades do País, contemplando diferentes disciplinas que fazem parte dos estudos clássicos: literatura grega, literatura latina, cultura latina, filosofia, retórica, história antiga, filologia, história indiana. Faz parte do núcleo temático, também, um estudo da presença do latim na música.

Procurou-se organizar o núcleo de forma a reunir, em primeiro lugar, os textos que abordam a literatura, a filosofia e a retórica gregas.

Esse bloco abre com artigo assinado por Jacyntho Lins Brandão, - *A musa e Homero* – no qual analisa algumas idéias registradas tanto nos poemas homéricos, quanto em Hesíodo, que dizem respeito ao estatuto do poeta, do poema e de seu público. A esse texto seguem-se os trabalhos de Maria de Fátima Simões Francisco, - *Da especificidade do estilo retórico segundo Aristóteles* – que verifica a especificidade do estilo de Aristóteles na *Retórica* e o modo como as características inerentes do estilo retórico se ligam à função persuasiva do discurso; o de Maria das Graças de Moraes Augusto, - *O filósofo e o poeta: liberdade, filosofia e comédia no livro V da República* – procura mostrar a função do riso e o tipo de relação mantida com a questão da verdade e a possibilidade do conhecimento; o de Francisco Murari Pires, - *Édipo e (o enigma de) a visão das idades* – explora os significados metafóricos dos versos 15-10 do Édipo Rei, de Sófocles, para a compreensão da referência feita à visão das idades; o de Francisco Marshall, - *Mito, sacralidade e tirania no Édipo Tirano* – examina o próprio texto do *Édipo Tirano* de Sófocles com o intuito de perceber como se expressam noções e categorizações que elucidam o nosso entendimento sobre o todo da tragédia e sobre seu texto de enunciação; o de Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa, - *Argumentação e força no Héracles de Eurípides* – reflete sobre o mito de Héracles, ou Hércules, e a questão da força ou violência; o de Denis Schell, - *Eurípides e As Troianas* – mostra uma nova dimensão da tradição mítica e heróica diante de uma nova realidade histórica, social e política da Grécia, retratada em *As Troianas*; encerrando esse bloco, vêm os artigos de Paula da Cunha Corrêa, - *O inimigo do poeta como um macaco (Arq. 185W)* – e de Maria Celeste Consolin Dezotti, - *A fábula grega: da prática discursiva ao gênero literário* – ambos abordando a fábula grega.

Em segundo lugar, reuniu-se textos de língua, literatura, cultura e filologia latinas, que inicia com o artigo de João Batista Toledo Prado, - *Um conceito de equivalência na expressão vernácula da poesia latina* – propondo a aplicação do conceito de equivalência de Joseph Brodsky para uma análise da elegia amorosa latina. A seguir, temos os artigos de Míriam Barcellos Goettems, - *A contextualização do pensamento antitético no De coniuratione Catilinae* – que aborda a descontinuidade do texto narrativo de Salústio, entremeado de discursos, retratos, digressões e cartas; o de Janete Melasso Garcia, - *A economia das trocas lingüísticas, de Pierre Bourdieu e As Catilinárias, de Marcus Tullius Cicero: reflexão sobre a aplicabilidade de uma teoria sociológica a um texto latino*; o de Laura Rosane Quednau, - *O acento em combinações com partículas enclíticas em latim*, e o de Mário S. Klassmann, - *Um relicto da cultura latina no Rio Grande do Sul* – relatando a descoberta de um palíndromo latino em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul.

Por último, apresenta-se o texto de Carlos Alberto da Fonseca – *Índia, uma história crítica* – analisando o discurso historiográfico e a cultura indiana e, fechando o núcleo temático, o artigo de Myrna Bier Appel – *Tres, tres, tria: Três modos de ouvir música, três tipos de textura musical, três momentos do latim na música*.

Temos a certeza de que com esta publicação estaremos pondo ao alcance dos interessados um material de suma importância para promover o desenvolvimento do intercâmbio científico, indispensável para o desenvolvimento e valorização dos estudos clássicos e para a preservação de um patrimônio que é a base da cultura contemporânea.

Lúcia Sá Rebello
Organizadora do Núcleo Temático